

**COMPORTAMENTO DE HERBICIDAS PÓS-EMERGENTES APLICADOS NA MISTURA EM TANQUE COM INSETICIDAS NA CULTURA DO MILHO.** CAETANO, E. \* , FORNAROLLI, D.A., MORAES, V.J. (MILENIA LONDRINA-PR). E-mail: ecaetano@milenia.com.br

A utilização de inseticidas para o controle da espécie *Spodoptera frugiperda* na cultura do milho é prática comum, onde a frequência das aplicações pode variar de uma até três. Em geral, a segunda aplicação pode coincidir com o momento da aplicação de herbicidas, e indagações sobre o comportamento dos herbicidas e inseticidas têm sido comum. Objetivou-se com esse experimento verificar o efeito da mistura em tanque de inseticidas e herbicidas no controle de plantas daninhas e pragas na cultura do milho. O experimento foi conduzido na região de Londrina, PR, 1999. Os tratamentos foram: os herbicidas atrazine (2500 g ha<sup>-1</sup>), atrazine + simazine (1200 g ha<sup>-1</sup> + 1200 g ha<sup>-1</sup>), atrazine + alachlor (1560 g ha<sup>-1</sup> + 1560 g ha<sup>-1</sup>), atrazine + óleo vegetal (2000 g ha<sup>-1</sup> + 1500 g ha<sup>-1</sup>); os inseticidas novaluron (15 g ha<sup>-1</sup>) e cypermetrina (25 g ha<sup>-1</sup>); e, também, as misturas em tanque dos herbicidas com os inseticidas. Utilizou-se pulverizador pressurizado, munido com pontas AIJET 11002, operado a pressão de 40 lb pol<sup>2</sup> e volume de 200 L ha<sup>-1</sup>. No momento da aplicação havia a presença de 5 lagartas maiores que 1 cm, 4 menores que 1 cm e as plantas daninhas predominantes eram *Bidens pilosa*, *Raphanus raphanistrum*, *Euphorbia heterophylla*, *Ipomoea grandifolia*, todas no estágio de até 4 folhas. Observou-se não haver antagonismo entre os herbicidas e inseticidas quando aplicados na mistura em tanque com o herbicida, tanto no controle de *Spodoptera frugiperda* quanto das plantas daninhas. Conclui-se ser viável a aplicação da mistura em tanque de herbicidas e inseticidas .